



ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

ATA 28 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA

Aos 13 de maio de dois mil e vinte e um às 14h30 horas, reuniram-se por meio da plataforma Google Meet, os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Administração Pública e Políticas Públicas - APPP da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, os professores Eduardo Fava Rubio, Jamur Johnas Marchi, Lígia Maria Heinzmann, María Alejandra Nicolás e Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski. O **primeiro ponto de pauta** diz respeito à revisão das referências bibliográficas das disciplinas de Administração Pública e Políticas Públicas. O NDE aprova a revisão das referências bibliográficas das disciplinas de Teoria da Administração Pública I, Teoria da Administração Pública II, Administração Pública Estratégica, Inovação no setor público, Teoria das Organizações e Políticas Públicas Ambientais, conforme documento em anexo. O **segundo ponto de pauta** concerne o tema da curricularização da extensão. Na penúltima reunião de colegiado foi debatido o tema da transformação de 10% da carga horária da grade curricular em atividades de extensão. Foi combinado que os docentes pesquisariam quais foram as soluções adotadas em outras instituições. Maria Lúcia informa como está sendo a inserção da extensão da UFRGS, onde foram criadas disciplinas específicas de atividades de extensão, além de uma revisão das disciplinas teóricas já existentes para inserção de horas de extensão. Lígia relata a pesquisa que fez sobre o curso da UFMT, onde há um quadro docente de 24 professores e boa parte deles já tem projetos de extensão. Também relata experiências de universidades públicas e privadas do Paraná, como o curso da área da saúde da Unioeste. Na UDC, na parte do Direito, 10% de todas as disciplinas serão transformadas em projetos de extensão, neste caso também há vários docentes a compor o quadro de pessoal. O grande obstáculo para o curso de APPP/UNILA é a deficiência do quadro de pessoal e o turno do curso que é noturno. Na disciplina de Elaboração de projetos públicos seria possível transformar parte da carga horária em projeto de extensão, mas na disciplina de Ateliê não daria, porque configuraria consultoria. Alejandra sugere que primeiro se converse com a PROEX para esclarecer as dúvidas relacionadas ao horário. Deve-se marcar uma reunião com eles, com uma lista de todas as questões. Da forma como vê o assunto, há dois modelos: criação de disciplinas de extensão e, além disso, inserir horas de extensão nas disciplinas já existentes. Não seria correto que somente um ou dois docentes se dedicassem à extensão. Propõe que se marque uma reunião com a PROEX. Lígia relata que o curso tem 3690 horas, ou seja, 369 horas têm que ser transformadas em extensão. Há dúvida quanto à participação do Ciclo Comum, pois há 510 horas do Ciclo Comum ao todo, portanto, 51h do Ciclo Comum também teriam que ser transformadas em extensão. Sobrariam para o curso de APPP 318h para transformar em horas de extensão. Destas 318h, se tirássemos 34h da disciplina de projetos, que Lígia já identificou como passível de ser dividida com horas práticas de extensão, sobrariam 284h. Se dividíssemos 284h por 68h (carga horária de uma disciplina de 4créditos) isso representaria 4,17 disciplinas. Supondo que o colegiado entendesse que seria necessário transformar uma disciplina optativa em extensão, sobrariam 216h. Lígia questiona se os outros membros refletiram sobre a transformação de algumas horas das disciplinas que costumam ministrar em extensão. Jamur ressalta



que é complexo transformar parte das horas das disciplinas em extensão, pois da forma como estão ainda faltam horas para concluir os conteúdos teóricos. Em determinados cursos, como em Medicina, a extensão é uma atividade corrente, mas esta não é a realidade do nosso curso. Relata dificuldade para imaginar como praticar extensão dentro das disciplinas na nossa área de atuação. Maria Lúcia relata ter o mesmo sentimento. Na área do Direito parece mais difícil ainda inserir horas de extensão nas disciplinas obrigatórias. As experiências com escritórios modelo exigem a presença de pelo menos 4 docentes em tempo integral só acompanhando aquelas atividades desenvolvidas pelos discentes. Alejandra informa que a única disciplina em que pode imaginar a inserção de horas de extensão é a disciplina de Controle social e institucional, na qual poderia ser ministrado um curso à distância, que deveria ser ministrado não pelos alunos que estão a cursar a disciplina, mas por aqueles que já cursaram a disciplina. Os cursos parecem a forma mais viável de atividades de extensão; os projetos de extensão dependem de um prazo mais longo do que aquele período da disciplina semestral, é um processo complexo, é preciso se inserir na comunidade, dar retorno, são no mínimo 2 anos de atividade. Eduardo também relata que a forma como a curricularização da extensão está sendo imposta é errada, pois há diferenças entre os cursos. Há situações em que os discentes chegam com várias dificuldades básicas, como é possível colocá-los diretamente em atividades práticas para atender a comunidade. Como atender a comunidade sem ter antes uma boa formação? A respeito do Ciclo Comum, Eduardo informa que havia proposta de redução das horas do Ciclo Comum, inclusive de FAL; além de proposta de redução do Ciclo Comum de 4 semestres para 3 semestres. Outra proposta prevê que a última disciplina de FAL (FAL III) seria exclusivamente de extensão, sofrendo também mudança de nome. Esta discussão tem mais de 2 anos e em todos os foros de debate as unidades acadêmicas pleitearam autonomia para definir os conteúdos do ciclo comum. De toda forma, os debates em torno do Ciclo Comum são sempre muito calorosos. Na área de Línguas não é possível imaginar como inserir horas de extensão, Eduardo confessa que não consegue vislumbrar a possibilidade de modificar as disciplinas de espanhol. Acredita que no Ciclo Comum também há tentativa de inserir horas de extensão contribuindo para os 10% da curricularização da extensão. Jamur sugere que o curso poderia lançar um site onde a população pudesse solicitar suas demandas (com base em um cardápio de opções pré-definidas) a partir daí a demanda teria um tratamento e encaminhamento feito por alunos integralmente e os professores fariam uma supervisão. A ideia não seria ter uma votação de demandas, mas, sim, um menu de serviços (orientação financeira, finanças domésticas, planejamento pessoal, etc.) e as pessoas teriam um atendimento mediante agendamento. Os discentes captariam as demandas e dariam as respostas. Lígia reflete sobre cursos a respeito de economia doméstica, finanças domésticas, com utilização de planilhas do excel, conforme necessidades básicas de muitas famílias. Todas as horas de elaboração/preparação também entram nas horas de extensão. Alejandra ressalta que o curso teria que estar orientado à formação do discente, então questões do âmbito privado, de economia doméstica, não teriam aderência. Segundo a resolução: “são consideradas atividades de extensão, para fins de curricularização, as ações que envolvam diretamente as comunidades externas à UNILA e que estejam vinculadas à formação do(a) estudante, de acordo com a previsão no Projeto Pedagógico do Curso” (art. 4º). Eduardo lembra que já há muitos cursos em parcerias com escolas, especialmente as licenciaturas. Comenta o exemplo de uma docente que realizou um projeto nas escolas de Foz e teve que passar por uma burocracia na Secretaria de Educação do Município, tinha dificuldade para obter informações e acabou limitando o número de escolas e o âmbito de aplicação do projeto. Jamur relata a experiência do grupo de educação fiscal do município, no qual representa a UNILA. A institucionalização de uma parceria nesta área de educação fiscal poderia ser um caminho. Maria Lúcia sugere como encaminhamento que membros do NDE se reúnam com a PROEX para tentar esclarecer as dúvidas sobre a curricularização da extensão, especificamente quando ao turno do curso e à participação do Ciclo Comum. Lígia sugere que os docentes (inclusive os temporários) das disciplinas sejam questionados a respeito da possibilidade de transformar algumas horas da carga horária prevista em atividades de extensão. Também é preciso questionar a PROEX a respeito dos procedimentos de registro dos planos de atuação de cada discente. A PROEX informou “As reuniões serão agendadas de forma espontânea por



cada NDE, que poderá optar por encontros pela manhã ou à tarde, às terças-feiras. Para realizar o agendamento, pedimos que seja enviado um e-mail para [proex@unila.edu.br](mailto:proex@unila.edu.br), com o assunto: Reunião NDE sobre curricularização. Os membros do NDE sugerem dia 1º de junho de 2021. Nada mais havendo, encerrou-se a reunião e esta ata é assinada por mim, Profa. Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski e pelos demais membros presentes.

Eduardo Fava Rubio: \_\_\_\_\_

Jamur Johnas Marchi: \_\_\_\_\_

Lígia Maria Heinzmann: \_\_\_\_\_

Maria Lúcia Navarro Lins Brzezinski: \_\_\_\_\_

Maria Alejandra Nicolás: \_\_\_\_\_



Emitido em 13/05/2021

ATA DE REUNIÃO Nº 28/2021 - CAPP (10.01.06.02.04.03.03) Serviço Público Federal  
(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/05/2021 19:28 )

EDUARDO FAVA RUBIO  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAACH (10.01.06.01.04)  
Matrícula: ###661#0

(Assinado digitalmente em 18/05/2021 10:16 )

JAMUR JOHNAS MARCHI  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAESP (10.01.06.02.04)  
Matrícula: ###432#8

(Assinado digitalmente em 17/05/2021 20:13 )

LIGIA MARIA HEINZMANN  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAESP (10.01.06.02.04)  
Matrícula: ###244#8

(Assinado digitalmente em 17/06/2021 13:20 )

MARIA ALEJANDRA NICOLAS  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
PPGPPD (10.01.06.02.04.05)  
Matrícula: ###958#5

(Assinado digitalmente em 18/05/2021 16:21 )

MARIA LUCIA NAVARRO LINS BRZEZINSKI  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
ILAESP (10.01.06.02.04)  
Matrícula: ###394#7

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2021, tipo:  
ATA DE REUNIÃO, data de emissão: 17/05/2021 e o código de verificação: 104d0e4731